



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de  
**NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

### Trabalhos Científicos

**Título:** Hipoalbuminemia Correlacionada A Gravidade Em Crianças Internadas Em Unidade Intensiva

**Autores:** NICOLLE AMBONI SCHIO (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE); JAQUELINE DE OLIVEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE); PAULO RAMOS DAVID JOÃO (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE); MIRELA APARECIDA NEVES (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE); JOCEMARA GURMINI (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE)

**Resumo:** A albumina é um importante marcador do estado nutricional em crianças e adultos. É sintetizada no fígado e sua produção é regulada pela pressão osmótica e osmolaridade do espaço extra vascular intra-hepático. Sabe-se que seus baixos níveis estão associados a prognósticos e evoluções ruins, principalmente em patologias críticas. Portanto o papel da albumina já tem um lugar de destaque na medicina intensiva e nutricional do adulto, porém no contexto pediátrico, estes achados são hipotéticos e sugestivos mas não confirmados. Logo, o objetivo deste trabalho é analisar a relação dos níveis de albumina em crianças criticamente enfermas internadas na UTI pediátrica do Hospital Pequeno Príncipe, com desfechos de mortalidade e morbidade. Trata-se de estudo epidemiológico analítico do tipo observacional, com delineamento transversal e retrospectivo. A população consistiu de pacientes admitidos nas Unidade de Terapia Intensiva Geral e Cirúrgica do Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba, internados no período de Abril a Novembro de 2015, com critérios de inclusão de Permanência maior que 48 horas na UTI, Pacientes com idade entre 1 mês e 18 anos; Os critérios de exclusão foram: Pacientes portadores de hepatopatia crônica; de doença renal crônica; de síndromes intestinais dissabsortivas; de enteropatia perdedora de proteína; de doença celíaca; de imunodeficiências; que fizeram uso prévio de albumina antes da internação e/ou durante o procedimento cirúrgico; recém-nascidos internados na UTI neonatal. Concluímos que os níveis de albumina mais baixos estão associados com maior tempo de VM, maior tempo de estadia na UTI, maior escore de PIM, maior chance de óbito, percentis de estatura e peso menores. Esses achados vão de encontro com o que a literatura vem mostrando até então. Acreditamos que mais estudos devem ser realizados para aumentar o nível de confiança dessas observações.